atividades esportivas e jogos e brincadeiras, pois neste local e momento é que se pode despertar o interesse, entendimento e a mudança dos hábitos das crianças, por intermédio dos professores.

Em conclusão, destaca-se que a obesidade infantil pode trazer sérios problemas para a saúde, por isso é importante que o profissional de Educação Física oriente e incentive seus alunos a praticarem exercícios físicos não só pela competição, mas pela própria saúde. A escola tem que estimular os alunos a terem uma alimentação saudável, mas ressalta-se que todo o trabalho a ser desenvolvido com os alunos se faz necessário à conscientização e participação da família, pois sem ela o trabalho poderá perder o sentido.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bianca da Silva. Obesidade na infância. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

CUMINALE, Natalia. Crianças enfrentam doenças relacionadas à obesidade cada vez mais cedo. Artigo publicado em Revista Veja, 2011. Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/criancas-enfrentam-doencas-relacionadas-a-obesidade-cada- vez-mais-cedo/. Acesso em: 23.11.2018

DOMINGUES FILHO, Antônio. Manual do Personal Trainer Brasileiro. 2. Ed. São Paulo – SP: Ícone – 2002.

LOCATELLI, Liliane. O Papel da Escola no combate à Obesidade Infantil. Portal da Educação Física, 2015. Disponível em: https://www.educacaofisica.com.br/escolas/o-papel- da-escola-no-combate-a-obesidade-infantil/. Acesso em: 23.11.2018

PITANGA, Francisco José Gondim. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. São Paulo: Phorte, 2004.

RODRIGUES, Aroldo. Prevenção da Obesidade Infantil no Ensino Fundamental. Artigo publicado em Núcleodo Conhecimento, 2016. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/nutricao/prevencao-da-obesidade-infantil-no- ensino-fundamental. Acesso em 25.11.2018.

WILMORE, Jack H.; COSTIL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Manole, 2001.

ZANIN, Tatiana. Como calcular o IMC da Criança ou Adolescente. Artigo publicado em Tua Saúde, 05/09/2016. Disponível em: https://www.tuasaude.com/como-calcular-imc- infantil/. Acesso em: 25.11.2018

A DISCIPLINA DE HISTÓRIA EM FOCO

CLEUZA RURIKO MIURA

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever a importância do ensino fundamental para a formação e desenvolvimento físico e psicológico dos alunos, dessa maneira é essencial à participação do professor nesse processo como ferramenta intelectual, auxiliadora e incentivadora na aprendizagem do aluno e sua aplicação. Entre os objetivos deste trabalho há a disciplina de história, sendo ela de grande relevância para o aluno, através do passado, entender as ações e fatores que influenciam o seu cotidiano. A função pedagógica da disciplina de história, aplicada de maneira adequada, é formar e desenvolver características dos alunos, além de incentivar o aluno a desenvolver reflexões, opiniões, senso crítico, senso coletivo e participativo, despertando interesses e curiosidades, querendo formar sua própria história, inicialmente em seu meio de convívio expandindo para espaços maiores. Para realizar este trabalho foram utilizados métodos bibliográficos como pesquisas em livros, artigos, monografias, legislação e internet.

PALAVRAS CHAVE: História; Educação; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

A educação é de extrema importância para a formação do cidadão, e durante a vida escolar, as atividades e disciplinas do ensino fundamental são uma das primeiras fases desse processo, auxiliando no desenvolvimento físico e psicológico do aluno. É nessa fase que o aluno estará desenvolvendo suas características pessoais, atividades e disciplinas desempenhadas na escola devem formar e desenvolver, além do conhecimento intelectual, o desenvolvimento de características pessoais que serão observadas ainda na vida adulta.

A família deve também participar da educação do aluno, pois fazem parte do cotidiano dos alunos diretamente, bem como são considerados exemplos a serem seguidos. Há Leis que regulamenta a educação no Brasil com o intuito de oferecer educação de qualidade a todos, independentemente da classe social, cultural, limitações físicas ou psicológicas, localidade, política, economia, religião, raça ou quaisquer outras diferenças que existem.

A formação, controle execução e fiscalização do cumprimento das legislações educacionais são de responsabilidade dos governos das esferas Federais, Estaduais e Municipais. Abrangendo todos os níveis da educação, como desde ensino nas creches até o ensino superior, e também fatores que envolvem a educação como questões financeiras, de planejamentos, estruturais, democráticas e de mão-de-obra.

Apesar das Leis estarem em vigor há algum tempo, elas sofrem atualizações conforme a demanda e necessidades do sistema em geral. Conhecendo o passado, através da disciplina de História, o aluno pode entender como foram formadas e o porquê são desenvolvidas muitas ações que envolvem seu cotidiano, localidade, país e até o mundo.

Através da história entende-se como foram formadas as diversidades culturais e sociais entre os diversos tipos de localidades e povoados. É importante destacar que a história é constantemente formada, assim essa disciplina não transmite conhecimentos de passados distantes.

O professor de história é um auxiliador no processo de aprendizagem do aluno, transmitindo o conteúdo de maneira adequada, considerando a idade, capacidades e limitações dos alunos, além disso, o professor deve considerar fatores externos que envolvem a aprendizagem da disciplina de história como a cultura, localidade, a própria história, fatores sociais, políticos e econômicos do cotidiano dos alunos, assim o aluno absorve melhor o conteúdo e desperta interesse e curiosidades das ações de seu dia a dia, participando mais da sociedade.

O artigo 32º da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996, p. 11) vigora que: "O objetivo do Ensino Fundamental Brasileiro é a formação básica do cidadão". Nesse sentido, podemos afirmar que há legislação vigente que defende os objetivos do ensino fundamental no Brasil, para que o mesmo tenha condições adequadas para a formação e desenvolvimento do aluno, tornando-o cidadão.

Câmara dos Deputados (2010, p. 03) apresenta que: Desde sua promulgação, em 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vem redesenhando o sistema educacional brasileiro em todos os níveis: da creche, desde então incorporada aos sistemas de ensino, às universidades, além de todas as outras modalidades de ensino, incluindo a educação especial, profissional, indígena, no campo e ensino a distância.

A LDB dispõe sobre todos os aspectos do sistema educacional, dos princípios gerais da educação escolar às finalidades, recursos financeiros, formação e diretrizes para a carreira dos profissionais do setor. Toda legislação pode ser aprimorada. E a LDB tem sido constantemente atualizada Educação em Foco, Edição nº: 08/Ano: 2016

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é responsável por todos os níveis da educação, desde a criação a execução das atividades de um centro educacional, sendo ele de diferentes formas, adequando-os as necessidades e características locais, participando ativamente das questões financeiras e de planejamento da educação em nosso país.

A história muda de acordo com os avanços tecnológicos, alterações na cultura, economia e política, como consequência as Leis que regem a educação também devem ser alteradas para acompanhar as demandas e as necessidades de aprendizagem e formação dos alunos. De acordo com Ruiz (2008, p. 09): As políticas educacionais, organizacionais e curriculares são portadoras de intencionalidade, ideias, valores, atitudes e devem ser entendidas no quadro mais amplo das transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo.

O mundo sofre modificações constantemente, sendo cada vez mais globalizado e exigindo melhores qualificações e formações para acompanhar a demanda e necessidades de toda a população. A educação é uma ferramenta essencial para que ocorra essas alterações, para tanto, a mesma deve também acompanhá-las para melhor educar os alunos, mantendo sempre atualizados, desenvolvendo sensos de reflexões e críticas.

O direito de acesso à escola formal, é garantido constitucionalmente e demonstra que a escola é a instituição de maior expressão da educação na sociedade, uma vez que é um espaço onde o aluno pode relacionar-se com seus pares, com o ambiente e com profissionais da educação. A Constituição Federal vigora que toda criança deve ter direito a escola, sendo ela fundamental para desenvolver conhecimentos e características e pessoais no aluno, para que o mesmo aprende viver em sociedade quando inserido sem grandes impactos e possivelmente compreendendo os motivos das ações do cotidiano em que vive. (DIAS, 2013, p.13)

Maiel (2012, p. 03) afirma que:

A educação infantil vai favorecer também outros vários fatores como a formação intelectual, formação física, formação estética, formação ética e moral que são elementos Educação em Foco, Edição nº: 08/Ano: 2016 28 que compõe a instrução e fatores que oferecem o desenvolvimento intelectual da criança à luz dos ideais que se pretende.(MAIEL, 2012, p.03)

A educação fundamental desenvolve a mente do aluno como também o físico e a estética, isso porque o aluno interessado no ensino aprendizado desenvolve curiosidades e ações para alcançar seus objetivos. O desenvolvimento intelectual faz com que o aluno se inclua e participe da sociedade e uma maneira de chamar atenção de maneira positiva é através de uma boa aparência estética. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996, p. 01) em seu artigo 1° § 2º descreve que: "A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social".

O intuito desse artigo é promover a educação para os alunos, para que os mesmos adquirem conhecimentos através de exemplos enfrentados ou vistos no meio em que vivem. Buscando melhor aprendizado e uma educação de melhor qualidade.

Segundo com a autora Maiel (2012, p. 01):

A Educação pode significar instrução isto é o resultado de um processo de atividades dirigidas através de interações que é o ensino,

e é caracterizado pelo nível de desenvolvimento intelectual e das capacidades criadoras que leva a aquisição de um conjunto de conhecimento científico, culturais e sociais para a formação harmoniosa das diferentes esferas que comportam a personalidade. (MAIEL, 2012 p. 11)

A educação é o ato de ensinar, transmitir conhecimentos entre professores e alunos, segundo a autora a educação tem como principal característica oferecer ao aluno o conhecimento intelectual, ensinando os conteúdos respeitando suas capacidades e limitações, além de suas diversidades culturais, sociais e históricas. Através da educação o aluno não está apenas adquirindo conhecimento mais está também em fase de formação de características pessoais que influenciam no comportamento e personalidade do mesmo, inclusive em toda sua vida adulta.

O comportamento de um aluno da educação fundamental é de fácil formação e desenvolvimento, porém deve-se considerar que sua formação não está completa, que a didática utilizada não deve ser complexa sendo, assim, de fácil entendimento para eles.

Ainda de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (1996, p. 01) em seu artigo 2°:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O desenvolvimento da criança quanto à formação de caraterísticas pessoais e até profissionais, envolvendo questões de caráter intelectual, social e de cidadania não devem ser incentivadas e promovidas apenas na escola, à família também deve fazer parte desse processo, afinal ela está diretamente envolvida no cotidiano das crianças.

Desta maneira, e com auxílio da educação, o aluno toma consciência do seu próprio cotidiano, querendo fazer parte do mesmo. E a Lei de Diretrizes e Bases da Educação vigora, incentiva e fiscaliza a educação e formação do aluno dentro e fora da escola. Maiel (2012, p. 01) descreve que: “As teorias psicogenéticas dizem que a infância é um período, onde se verifica maiores desenvolvimentos e mudanças significativas influenciadas pelas interações entre o sujeito e o meio”.

Assim, pode-se afirmar que é durante a infância que as mentes das crianças são desenvolvidas, conceitos são formados, e também é nessa época que a mente das crianças sofre constantes mudanças e influências. Todos os fatores que envolvem o meio em que o aluno vive influenciam no desenvolvimento de sua mente, a família, fatores genéticos, hábitos cultura, história localidade, entre outros.

De acordo com Libanêo et al (2008, p. 159) o planejamento da educação no Brasil acontece da seguinte maneira:

a) A elevação global do nível de escolaridade da população;

b) A melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis;

c) A redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso à escola pública e à permanência, com sucesso, nela;

d) A democratização da gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e da participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares e equivalentes.

Para que os objetivos sejam alcançados é necessário primeiramente que se realize o planejamento e controle das ações. Os autores apresentam que no caso da educação fundamental o planejamento deve considerar a equiparação dos níveis de ensino, para que todos tenham educação de qualidade, dessa maneira reduzindo as desigualdades sociais e democratizando a maneira em que os alunos não educados, incluindo familiares e toda a sociedade como participantes no processo de aprendizagem do aluno.

Maiel (2012, p. 03) destaca que:

A criança precisa adquirir alguns requisitos, segundo alguns investigadores, de dificuldades de aprendizagens, isto é, desenvolver algumas habilidades básicas como a prontidão para aprender, percepção, esquema corporal, lateralidade, coordenação viso motora, ritmo, análise e síntese, visual e auditiva, memória cinestésica e linguagem oral que vão constituir os pré-requisitos, o repertório para aprender, antes de entrar para a escola, que lhe vão servir de base sólidas para ultrapassar ou vencer as outras etapas. Isto é estar pronta para enfrentar a etapa a seguir da educação. (MAIEL, 2012, p. 13)

Como já mencionado anteriormente, é através da educação o aluno adquiri conhecimentos, tais conhecimentos são comparados e equivalentes ao cotidiano dos mesmos, desenvolvendo a reflexão a curiosidade e o interesse em querer aprender. Assim o aluno empenha-se mais em conhecer o mundo em sua volta, desenvolvendo novas experiências.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (1996, p. 08) em seu artigo 26°, § 4º vigora sobre o ensino da História do Brasil considerando os seguintes fatores: “As contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia”.

A história é uma disciplina de extrema importância para a formação e desenvolvimento dos dias atuais, através dela é possível compreender como desenvolveram a cultura, estrutura do ambiente ou localidade, política, economia e demais diferenças sociais da população. O estudo da história vai além do conhecimento de determinada localidade, atinge regiões, países e continentes inteiros, tal fator acontece porque a cultura ou determinada ação de país pode ser transmitida a outro, através de conquistas territoriais, politicas, economias ou pontos turísticos, sofrendo alterações para adequá-las as características locais.

A IMPORTÂNCIA DE SE ENSINAR A DISCIPLINA DE HISTÓRIA

A disciplina de História, não por acaso, é uma das disciplinas fundamentais na educação do Ensino Fundamental. Pereira (2013, p. 13) defende que: "Conhecer a sua história permite ao sujeito compreender o que acontece nesse lugar, perceber que o município mundo". Conhecer os fatos e acontecimentos que aconteceram no passado proporciona o aluno a entender o porquê do desenvolvimento e as características de determinado local.

O ensino da história vai além de transmitir conhecimentos de determinada localidade, ambiente em que os alunos vivem, por exemplo, é fundamental que o mesmo conheça a história de seu cotidiano, como também de seu Estado, País e do mundo, para assim compreender o porquê e como chegamos até aqui, como se desenvolveu as culturas, políticas, estrutura, economia, entre outras características.

De acordo com Florescano (1997, p. 67): "... a função da história é dotar de identidade a diversidade de seres humanos que formavam a tribo, o povo, a pátria ou nação". Sendo assim, a história apresenta como era formada e a diversidade de cultura e cotidiano de diversas localidades. Para Pellegrini et al (2009, p. 14): "Os conceitos importantes para a história são: A política, a cultura, o trabalho, a economia e o capitalismo".

Esses são os principais aspectos que influenciam na formação e desenvolvimento da história independentemente ela sendo de uma determinada localidade, podendo ela ser pequena ou grande, como também de um Estado, Nação ou do Mundo.

Pereira (2013, p. 13) relata o porquê é importante estudar história:

O conhecimento da história da civilização é importante porque nos fornece as bases para compreender o nosso futuro, permite-nos o conhecimento de como aqueles que viveram antes de nós equacionaram as grandes questões humanas. Conhecer e

entender os fatos do passado, das ações para sobrevivência e desenvolvimento auxilia na formação e desenvolvimento no presente e no futuro da população, isso porque através do passado são formadas as ações histórico-culturais da população e através delas são realizados os planejamentos para o futuro.

Pellegrini et al (2009, p. 10) ao descreverem a disciplina de história como ciência relatam que: "É o estudo das ações dos seres humanos no tempo e no espaço". Assim essa disciplina ensina aos alunos as transformações sofridas ao longo do tempo na sociedade, os porquês aconteceram, como elas foram desenvolvidas, e como influenciam no processo cultural e de desenvolvimento atual da população.

É importante destacar que cada localidade tem uma história diferenciada de outra, variando de acordo com as condições estruturais, conflitivas, culturais, políticas e outros aspectos que influenciam no cotidiano de determinada localidade.

Outro ponto importante destacar é que devido a experiências do passado não podem só influenciar nas ações futuras como também, podem ser repetidas pela sociedade ao longo dos tempos.

O tempo histórico acompanha os ritmos das transformações sociais: umas são mais rápidas e outras mais lentas. O tempo histórico não se confunde com o tempo cronológico, pois a cronologia é apenas uma ferramenta usada para organizar os fatos históricos no tempo. As mudanças que formam a história são decorrentes as mudanças sofridas na sociedade, cultura, tecnológica, econômica, política... essas mudanças podem ser permanentes ou não, ou ainda sofrerem mudanças mais rápidas ou mais lentas. (PELLEGRINI, 2009, p.11)

A cronologia é uma ferramenta auxiliar utilizada para organizar os tempos históricos, proporcionando melhor compreensão dos fatos, porém essa ferramenta é apenas auxiliar.

Nogueira (2009, p. 19) relata que: "Na concepção sócia histórica, o ser humano se constitui a partir de suas relações com outros seres humanos, por meio de uma constituição histórica e sociocultural". A formação e o desenvolvimento da história estão diretamente ligados ao convívio entre as pessoas, a maneira em que grupos de pessoas planejam e administram seus cotidianos e conflitos.

Sujeitos históricos são todos aqueles que, por meio de suas ações, participam do processo histórico, seja de maneira consciente ou não. Todos nós somos sujeitos da história e, diariamente, interferimos nos rumos da história. Todos nós fazemos parte de alguma história, interferindo diretamente no rumo da mesma, porém algumas pessoas se destacam devido à grandeza de suas ações, podendo elas ser de maneiras planejadas ou não. (PELLEGRINI, 2009, p.12)

Outras influências que se destacam na formação e desenvolvimento da história são as influências positivas e negativas. Exemplo de influência positiva é uma grande descoberta tecnológica, exemplo de influência negativa é uma tragédia que provoca vítimas.

Como já mencionado anteriormente, todos nós interferimos de algum modo na história, podendo ser na história apenas de uma localidade pequena, ou influencia na história de grupos maiores, nações ou na história mundial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação desenvolve fundamental papel na formação e desenvolvimento da história, envolvendo diversos fatores que influenciaram no futuro das nações. Neste sentido, promover educação de qualidade é tornar as pessoas mais cidadãs, além de desenvolvimentos tecnológicos, políticos, econômicos e sociais, para isso o governo e suas esfera promovem Leis que influenciam nos níveis e fatores que envolvem a formação e desenvolvimento de uma educação de qualidade a todos à revelia das diversidades existentes.